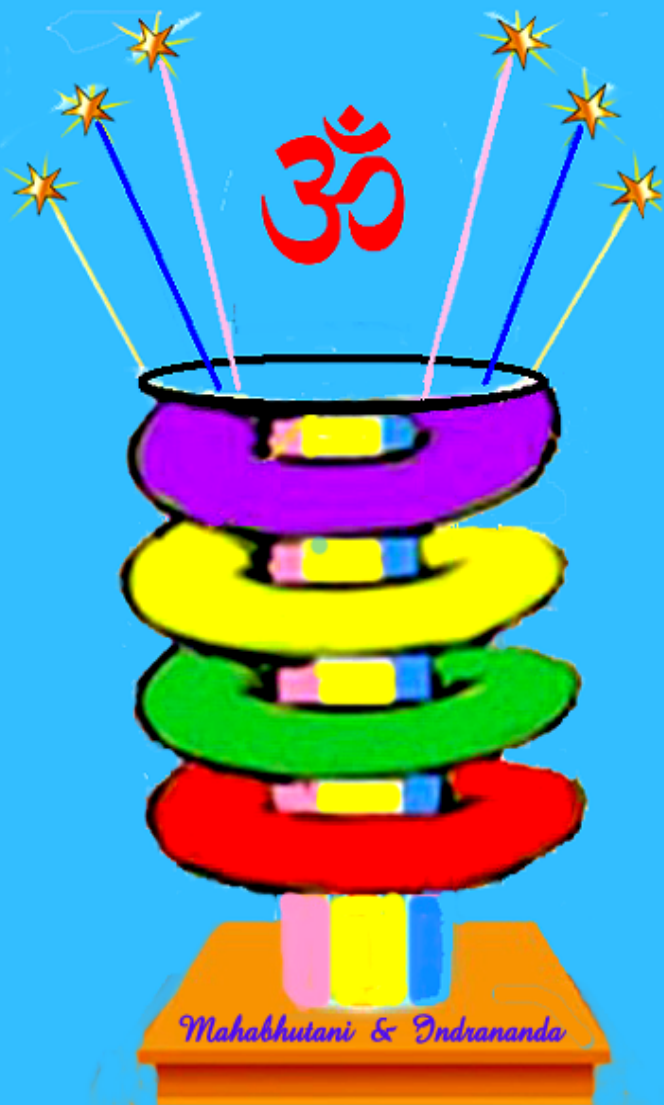


Os Invólucros do Ser



Mahabhatani & Indrananda

Os Invólucros do Ser

Copyright 2011 Mahabhutani e Indrananda



Os Invólucros do Ser de [Mahabhutani e Indrananda](#) é licenciado sob uma [Licença Creative Commons Atribuição-Uso não-comercial-Vedada a criação de obras derivadas 3.0 Unported](#).

Baseado no trabalho em www.nitcult.com.br

*Sociedade Budista-Induísta
Renovadora - Sobuhir
Sagrado Círculo de Chelema*

Rio de Janeiro, RJ

1ª Edição

2011

Índice

Índice.....	03
Apresentação.....	04
Introdução.....	05
CAP. 01 = O EU	06
CAP. 02 = O Ego.....	10
CAP. 03 = A Mente.....	14
CAP. 04 = O Conhecimento.....	19
CAP. 05 = A Consciência.....	22
CAP. 06 = A Sabedoria.....	26
CAP. 07 = O Desapego.....	30
CAP. 08 = A Iluminação.....	35
CAP. 09 = A Transcendência.....	39
CAP. 10 = A Imortalidade.....	44
CAP. 11 = O Samadhi.....	49
CAP. 12 = O SER puro.....	53

APÊNDICE

Biografia de Ramana Maharshi.....	56
A Missão da SOBUHIR.....	59

Apresentação

Nesta obra, o excelso guru Bhagavan Sri Ramana Maharshi desenvolve suas ideias sobre o tema “Os Invólucros do Ser”, de modo diferente do tradicional, adotado pelo Buda e alguns de seus seguidores. Não que Ramana discorde da maneira como outros definiram e explicitaram a matéria -- mas apenas pretende colocar uma diferente definição e um tratamento diverso.

À definição contida no upanishad de que “Invólucros” sejam os cinco estratos que envolvem o Ser, a partir do corpo físico, o nosso Autor prefere considerar como “Invólucros” os vários desafios que o indivíduo tem que enfrentar e vencer, se, liberto de todos os condicionamentos, pretende conhecer o SER.

Explicitando esses desafios, e mostrando como vencê-los, o Sublime Guru coloca à disposição dos buscadores da Verdade, ferramentas poderosas que certamente facilitarão o seu meritório trabalho.

Cientes da importância de uma obra de tal magnitude, os Paramahansas Mahabhutani e Indrananda envidaram o melhor de seus esforços para traduzirem fielmente as ideias e colocações com as quais Bhagavan Sri Ramana Maharshi delineou e alinhavou os conceitos aqui contidos.

Que a Suprema Hierarquia Espiritual abençoe e proteja os que, com persistência e amor, trabalham para a evolução consciente da Humanidade!

Namastê!

Os Editores

*A mistura alquímica de ferro,
chumbo e ouro transmuta-se em
energias que lapidam o Diamante,
tornando-o translucido – o Ser.*

Ramana

Capítulo 1 - O EU

A divisão do Eu em *Eu Interno* e *Eu Externo*, embora apenas um subterfúgio didático, pode ajudar na compreensão de aspectos importantes da evolução humana, a partir do indivíduo.

Entende-se como *Eu Externo* o conjunto formado pelo corpo físico e a personalidade. No bojo das mudanças do corpo físico, que se vai adaptando às condições do meio, emerge e desenvolve-se a personalidade, ao influxo das solicitações não só do meio físico, mas especialmente do social. Pessoas, instituições, situações várias, vão moldando a personalidade, que assimila conhecimento à medida em que o indivíduo cresce em tempo de vida. A cultura de onde se origina determina em grande parte o caráter da personalidade em formação.

Enquanto este *Eu Externo* se desenvolve, um outro Eu, interno, vai também se delineando...

Trata-se de um Eu destinado a viver livre das contingências da matéria, das mesmas condições que moldaram, no transcurso do tempo, as características do *Eu Externo*, constituindo-se em grandes limitações naturalmente impostas ao indivíduo.

A vida moderna, com tanto desenvolvimento tecnológico, que, entre outras coisas, faz da procura do “menor esforço” na execução de todas as tarefas, desde as de sobrevivência, um imperativo da modernidade, afasta-nos cada vez mais do conhecimento e do cultivo do nosso *Eu Interno*, mais afeito às coisas do espírito -- fazendo-nos submergir na dependência de bens, processos e técnicas relativos à matéria e à sensualidade.

Quando o indivíduo começa a questionar o caminho a seguir, o que está certo ou errado, em sua vida, é sinal de que é chegada a hora de iniciar a descoberta do seu *Eu Interno* ou *Eu Sou*.

Pode, então, dizer para si mesmo:

Eu não sou este corpo!

Eu não sou esta mente!

Quem sou eu?



CONVERSANDO COM O MESTRE

O Discípulo pergunta e Bhagavan esclarece

1- Disc. = Quando nós, discípulos, percebemos que chegou o momento certo de conhecermos o *Eu Interno*?

Mestre = Precisamente quando, do seu Interior, começam a brotar perguntas como as já mencionadas: *Qual o Caminho certo?* ou *O que é certo ou errado?*, *Para onde devo ir?* e outras...

2- Disc. = Para conhecermos o nosso Eu Interno, temos que abandonar a personalidade?

Mestre = Não! A personalidade, tão afanosamente construída, não deve ser abandonada! Ela é útil na realização da vida individual e grupal. O que precisa ser feito é escoimá-la de escórias, de falsas ou perversas concepções, de maus hábitos e vícios, assim como de medos e incertezas...

3- Disc. = Ao iniciarmos esse Caminho, devemos ser guiados pela razão ou pelo coração?

Mestre = Sempre pelo Coração, pois ele é a sede do Ser! Mas isso não exclui que uma sã razão permeie a busca da Verdade tão almejada!

4- Disc. = Qual o papel do Intelecto nessa caminhada?

Mestre = O Intelecto é, ao mesmo tempo, vilão e herói no processo evolutivo do indivíduo. É vilão quando provoca incertezas e conduz para falsas conclusões!... É herói quando liberta das dúvidas, enveredando pelo reto Caminho da Verdade!...

5- Disc. = Ao escolhermos o Caminho, devemos recorrer a ensinamentos lidos num determinado livro ou àquele que nos vem de dentro para fora?

Mestre = Deve-se tomar conhecimento de tudo que exista e seja de alguma forma relevante. Mas cuidar sempre para que seja dada primazia ao que vem de dentro, à Intuição, que geralmente aponta para a direção acertada.

6- Disc. = Se, no meio do Caminho, por qualquer que seja o motivo,

nos deparamos com uma certa insegurança, qual a atitude a tomar?
Mestre = É normal que isso aconteça várias vezes no decorrer da caminhada! O que se deve fazer é reunir as forças, fixar-se em seu Íntimo e nos Mestres, reacender a Fé em si próprio e no Guru, e esperar as respostas que certamente virão, esclarecedoras e definitivas!

7- Disc. = Quando sabemos que já estamos prontos para nos realizarmos no *Eu*?

Mestre = Quando o indivíduo consegue exercitar o desapego do mundo, dos atrativos da cobiça e da sensualidade, ancorando vigorosamente em seu Íntimo -- pode-se dizer que realizou o *Eu Superior*, plenamente liberto das mazelas da matéria.

8- Disc. = Existe um sincronismo entre o *invólucro* e o *Eu*?

Mestre = Sim! À medida em que se vai vencendo os desafios representados pelos invólucros, tal como os concebemos, o *Eu Interno* vai se fortalecendo e afirmando no cenário existencial. Cada fase vivida e superada pelo Discípulo provoca uma reação sincrônica no *Eu Individual*, que evolui constantemente.

9- Disc. = Existe diferença entre o *Eu Sou* e o *Eu Superior*? Se existe, qual?

Mestre = Não! O *Eu Sou*, que é afirmado quando o indivíduo deixa de se identificar com o corpo físico, e busca a sua essência divina, é sinônimo de *Eu Superior*, porque difere substancialmente da personalidade, que é o eu pequeno ou psicológico.

10- Disc. = Qual a relação entre *Eu Supremo* e *Deus*?

Mestre = Aqui, igualmente, há identificação entre os dois termos, pois tanto *Eu Supremo* quanto *Deus* se encontram no termo *SER*, o qual poderia também ser designado por *Ser Supremo*, em contraposição aos inúmeros *seres* que existem.

Capítulo 2 - O EGO

Porque o termo *EGO*, em latim, significa *EU*, como na frase *Ego sum = Eu sou*, algumas dúvidas surgem nas mentes dos estudiosos.

Podemos esclarecer, apontando a palavra *Ego* como designadora do *Eu Exterior*, o qual possui *mente* e *ego* em pleno funcionamento.

Desde cedo, o indivíduo é chamado a trabalhar pelo desenvolvimento de suas faculdades mentais e habilidades físicas, aprendendo, na maior parte das vezes, por imitação. A criança obedece a pais, parentes, pessoas amigas e professores, recebendo instruções úteis à vida normal, desde a sobrevivência até às manifestações intelectuais, sociais e culturais.

É assim que o Ego vai crescendo, à medida em que percebe as possibilidades de ganho que se apresentam, e que ele sabe que pode alcançar e conquistar!

Costuma-se designar por egoísmo a tendência a querer sempre o melhor para si, mesmo que em detrimento dos outros... Conhecemos pessoas que agem assim, algumas mais acentuadamente, outras, discretamente...

Aprende-se, com o tempo e as experiências da vida, que, cedendo algumas coisas para os outros, podem-se obter vantagens, sem provocar sentimentos negativos, nem situações adversas...

A isto se chama de *sadio egoísmo*, fruto de um egocentrismo inteligente e controlado...

Embora reconhecendo que tal maneira de agir seja um avanço positivo, consideramos que está longe do ideal evolutivo a que somos chamados pela nossa condição de seres espirituais.

Almejamos o progresso real, o Conhecimento Superior, e portanto precisamos vencer as barreiras impostas por uma educação materialista -- afastando as limitações da matéria e seus subprodutos intelectuais.

Vaidade, cobiça, tentação, apego sensual, quando são atendidos e satisfeitos, produzem satisfação... Todavia, essa satisfação é transitória e falsa, provocando, sempre, mais insatisfação e sofrimento.

Vencer a tentação (Mâra) e a ilusão (Maya) é possível com a prática do *desapego* e da *meditação*, que afastam os condicionamentos perniciosos, abrindo as portas da percepção para a verdadeira Realidade.



CONVERSANDO COM O MESTRE

O Discípulo pergunta e Bhagavan esclarece

1- Disc. = Como lidarmos com o Ego, em relação à Personalidade?
Mestre = Pode-se considerar o Ego como parte da Personalidade, pois esta ainda tem o Intelecto, com suas ideias e opiniões. Mas tudo isso está na Mente, que lhes dá vida e incessante atividade. Resumindo: A personalidade assume feição determinada pelo Ego, mas recebe informações, também, do Intelecto.

2- Disc. = Como podemos explicar o Superego?
Mestre = É considerado um vigia, um supervisor do Ego, das ações e reações do indivíduo no cotidiano, visto também como um juiz do procedimento individual.

3- Disc. = Ao passarmos por modificações em relação a desapego, vaidade, cobiça, estamos prontos para a Iluminação?
Mestre = Se essas mudanças forem no sentido de se adotar o desapego e abolir vaidade e cobiça e outras negatividades, a resposta será SIM! Mas ter-se-á que chegar às últimas consequências, e não ficar no meio-termo!

4- Disc. = Se, tendo conseguido vencer essas mazelas do Ego, ao chegarmos ao meio do Caminho, retrocedermos, o que pode acontecer? E como resolver?
Mestre = Todo ganho espiritual tem valor permanente. Assim, chegar ao meio do Caminho confere ao Peregrino, muitas benesses, inclusive orientações sobre como vencer as dificuldades, evitar ou

sobrepujar os tropeços e retornar à Senda Iniciática com redobrado vigor! Fé em si mesmo e nos Mestres é a recomendação para um bem sucedido recomeço!

5- Disc. = Ao nos despir do Invólucro do Ego, alcançaremos a Real Felicidade?

Mestre = Na verdade, estará apenas iniciando a grande Caminhada, pois ainda restarão vários obstáculos a serem vencidos. Somente quando o Discípulo matar a mente, ou seja, quando despojá-la de todas as mazelas, poderá chegar ao Samadhi e, aí sim, conhecer o Êxtase, a Beatitude, a Real Felicidade...

Capítulo 3 - A MENTE

A Mente é tão poderosa e importante que até existe uma corrente de pensamento esotérico denominada Mentalismo.

O principal axioma dessa corrente é: “*Nada existe no mundo material que não tenha sido engendrado no plano mental*”.

Isto é útil quando se buscam resultados no plano material, sendo a base da magia.

Todavia, o Discípulo da Nova Doutrina não está intrinsecamente interessado no material, e sim na transcendência de todos os planos -- na busca da Realidade do Ser.

Para melhor entendimento, dividimos a Mente em *consciente* e *subconsciente*. Na *Mente Consciente* está o *Intelecto*, e na *Mente Subconsciente*, o *Intelecto Inconsciente*.

Mente Consciente é a que atua no estado de vigília, e, quando queremos meditar, ela trabalha na limpeza de si mesma, lançando fora todos os pensamentos, frutos dos sentidos e de ideias arraigadas. Assim, conseguimos meditar, atingindo a Realidade!...

E podemos fazê-lo mesmo quando ocupados com afazeres cotidianos, inclusive andando nas ruas

e bosques!... Importante é que, apesar de estarmos em movimento, a Mente esteja aquietada e livre...

“*Mens sana in corpore sano!*” Este o axioma latino que afirma a necessidade de se cultivar a mente, mantendo-a sã, num corpo também saudável...

Designa-se como *Mente Subconsciente* a que atua fora do plano da vigília, embora algumas vezes aflore das profundezas, realizando coisas aparentemente desconhecidas!... Conhecemo-la quando vemos o Iniciado fazer verdadeiros prodígios ou *milagres*, inexplicáveis pela lógica da *Mente Consciente!*

O trabalho do Iniciado consiste em fazer ligações entre os dois estratos ou camadas da Mente, trazendo para o nível consciente, elementos importantes e úteis da *Mente Subconsciente*.

Os Intelectos já mencionados, das Mentes Consciente e Subconsciente devem trabalhar em harmonia. Quando não o fazem, dá-se a loucura!

Podemos, na verdade, usando o Intelecto Consciente, elaborar teorias, analisar obras e realidades diversas, e até contribuir para o progresso científico e cultural da Humanidade.

Nossa capacidade de, com o Intelecto Consciente, buscar nas profundezas da Mente, os ensinamentos aí depositados durante várias

encarnações, capacita-nos a realizar grandes feitos, em proveito próprio e da coletividade.

Este é o modo positivo de fazer com que se relacionem harmoniosamente ambos os Intelectos.

Mas é através da Meditação que transcendemos os Intelectos, atingindo finalmente à Realidade Maior.



CONVERSANDO COM O MESTRE

O Discípulo pergunta e Bhagavan esclarece

1- Disc. = Como atua a Mente sobre o Ego?

Mestre = A Mente é a grande moldadora de tudo, inclusive do Ego. As ideias nela elaboradas influenciam o Ego, plasmando-lhe o caráter. É por essa razão que o Discípulo deve procurar dominar a Mente, pois que assim fazendo também o conseguirá em relação ao Ego.

2- Disc. = Como atua a Mente na Meditação?

Mestre = A Mente é o grande obstáculo a ser vencido pelo Discípulo. A meditação consiste em fazer parar o fluxo contínuo de pensamentos que ela produz...

Todavia, trabalhando com a Consciência e a Vontade pode-se reverter o processo, fazendo com que a Mente se volte para dentro de si mesma, onde o vazio de pensamentos mostrará a Realidade.

3- Disc. = Como atua o Intelecto no Caminho do Discípulo?

Mestre = Temos aqui mais um obstáculo a ser vencido e posto a serviço da evolução consciente!

O Intelecto é um repositório de ideias, teorias, enfim, pensamentos, alguns bem estapafúrdios, esquisitos, escória que serve apenas para atrasar a Caminhada! Há também ideias aproveitáveis, teorias interessantes, que podem servir para ajudar... até certo ponto!... Mas livrar-se da tirania do Intelecto é uma magna tarefa que o Discípulo deve empreender, se quiser dominar a Mente e alcançar a Sabedoria!

4- Disc. = Qual a diferença entre *Mente Consciente* e *Mente Subconsciente*?

Mestre = Muitas vezes sentimos um impulso para agirmos de certa forma, aparentemente inexplicável, mas que acaba dando certo! Às vezes passamos até a incorporar os ensinamentos daí advindos! Pois este agir atende a comandos da *Mente Subconsciente*, que não são compreendidos pela *Mente Consciente*. Estão num substrato mais profundo, que o Intelecto (agente da *Mente Consciente*) não abarca!

5- Disc. = Na *Mente Subconsciente* é que temos as fases do sono. Quais são?

Mestre = O *sono profundo* é a mais importante, porque estamos totalmente desligados, em termos de consciência, do mundo material. Já *quando sonhamos*, usamos imagens conhecidas no *estado de vigília*, algumas antigas, outras recentes, com as quais fazemos várias elaborações. Quando o sono não passa de um leve repouso, estamos recarregando nossas baterias e prontos para um despertar ou para cairmos novamente num sonho ou na profundidade maior do sono. É nesse sono profundo que nos aproximamos do Ser, embora ao despertarmos não tenhamos disso consciência, nem lembrança!...

6- Disc.= No *sono profundo*, chegamos ao Samadhi?

Mestre = Isso depende do estado momentâneo do indivíduo, e de seu grau evolutivo. Um Discípulo bem adiantado pode viver praticamente em *Samadhi*, tanto no *sono profundo* como até no *estado de vigília*!

7- Disc. = O que é “estar em Samadhi”?

Mestre = É estar na bemaventurança do Ser. É estar livre dos condicionamentos da matéria, dos apegos da vida mundana, voltado apenas para o seu Íntimo. A Mente, subjugada pela Consciência Superior do Discípulo, destrói totalmente o Ego, a Personalidade, deixando-se repousar na magnitude do oceano do Ser!...

8- Disc. = Qual o estado do sono que mais propicia a viagem astral?

Mestre = O sonho é uma manifestação da consciência astral. A diferença entre ele e a visão astral é que no sonho existe uma espécie de manipulação da Mente, que cria as várias situações então vividas pelo sonhador.

Então, respondemos que é o sonho.

Capítulo 4 - O CONHECIMENTO

Há um conhecimento que se obtém de leituras, de preleções e da observação das pessoas e das coisas. Esse é o conhecimento comum, que buscam aprimorar através de métodos científicos materialistas de investigação.

Existe, contudo, um outro conhecimento, que o indivíduo traz em sua bagagem, de vidas passadas, e que pode, vez por outra, aflorar (ver cap. 7 que trata do subconsciente). Temos ainda o conhecimento que nos é passado por Mestres de Sabedoria, estejam eles neste mundo ou em esferas superiores.

Estudando a Verdadeira Doutrina e praticando a meditação, podemos ter acesso à Realidade, ao Conhecimento Superior, a que todos tem direito, mas que só pode ser obtido quando o véu da ignorância é rasgado pela Vontade esclarecida do investigador!...

Livrando-se do excessivo apego às coisas mundanas, aos vícios, à sensualidade, ao egoísmo, à vaidade, credenciamo-nos à posse desse Conhecimento, que alicerça as bases da tão almejada Sabedoria!



CONVERSANDO COM O MESTRE

O Discípulo pergunta e Bhagavan esclarece

1 - Disc. = Que significa “Conhecimento Evolutivo”?

Mestre = Trata-se do conhecimento nato, extático, ou seja, que não se limita a estreitas fronteiras, nem se contenta com pouca explicação e utilização, mas vai muito além...

Diferentemente do conhecimento que pára onde o método científico alcança, o Conhecimento Evolutivo vai além dos limites de uma estreita lógica ou razão, para levar até ao infinito a sede de conhecimento dos verdadeiros sábios!

2 - Disc. = Qual a diferença entre Conhecimento e Sabedoria?

Mestre = Reserva-se o termo *conhecimento* para o conjunto de informações que se pode obter através de estudo e investigação. Já *sabedoria* aplica-se à capacidade de discernir, através de análise e prática, a melhor maneira de se aplicar o conhecimento à vida, para benefício geral.

3 - Disc. = Podemos afirmar que o Conhecimento é a base da autorealização?

Mestre = Sim! Porque há dois tipos de conhecimento: o que se obtém pelo estudo do mundo e seu funcionamento, e o que nos vem através da meditação e do que é dado pelos Sábios, enriquecendo a nossa bagagem.

4 - Disc. = Para sermos sábios é preciso que tenhamos adquirido muito conhecimento?

Mestre = Aqui, o que importa não é a quantidade, mas a qualidade. Não precisamos de muito conhecimento, especialmente o livresco

e o ensinado pelos profanos! Precisamos, isto sim, conhecer nossa bagagem e, através da meditação e da prática mística, penetrarmos na Verdadeira Realidade... Assim nos tornaremos Sábios.

5 - Disc. = O Conhecimento Intuitivo é o que trazemos em nossa bagagem?

Mestre = Sim! Esse conhecimento não pode ser acessado pelos procedimentos comuns, mas somente pela atuação de nossa capacidade de intuir realidades que estão ocultas aos sentidos materiais.

Capítulo 5 - CONSCIÊNCIA

De tudo que aqui abordamos e abordaremos, o tema CONSCIÊNCIA é o mais alto e importante.

Consciência não se confunde com mente, pensamento, intelecto e quejandos, muito menos com o corpo físico e demais manifestações da matéria, seja em que nível for!...

Consciência não é, como pensam alguns, um subproduto da mente! Não!

Consciência é, na verdade, aquela Realidade Única, a que se ligam os investigadores espirituais.

*Eu não sou este corpo!... Eu não sou esta mente!
Quem sou eu?*

Eu Sou Consciência Pura, Eu Sou o Ser que anima todas as formas de Vida no Universo Oniabaricante!

Consciência não se define! Não pode ser enquadrada nos limites do pensamento, das palavras, das expressões!

Quando se diz que alguém *teve consciência de algo*, significa que *tomou conhecimento de alguma coisa*. Nada mais!

Isto porque o termo *Consciência* está além de qualquer especulação.

Talvez possamos colocá-lo ao lado do termo *Deus*, que tanta controvérsia provoca!

Quando dizemos que o homem não é o corpo nem a mente, mas *consciência*, estamos equiparando-o a *Deus*. Exatamente porque o homem, em essência, é Deus, pelo milagre da Unidade, tão bem definido por Hermes Trimegistos em sua Tábua de Esmeraldas!

A dificuldade que muitos não conseguem vencer, é analisar o homem apenas com os parâmetros da personalidade ou *persona*. Nesse nível, ele é limitadíssimo, preso às exigências do mundo material. Mas o homem é muito mais! Sua essência ultrapassa os limites impostos pelo meio e a sociedade. Somente quando conseguimos vê-lo sob um prisma mais alto, é que vislumbramos a Realidade que abarca a totalidade do SER...

Entendemos, então, o significado de **Consciência!**



CONVERSANDO COM O MESTRE O Discípulo pergunta e Bhagavan esclarece

1- Disc. = Consciência é um estado ou apenas um degrau para atingirmos o Samadhi?

Mestre = Na linguagem comum, fala-se de estados ou estágios de consciência, atribuindo gradações ao termo. Não está errado, mas pode afastar-nos da Realidade... Consciência, no sentido

puro da palavra, é algo que transcende o discurso normalmente usado e aceito! Ela, em sua inteireza, é o próprio SER, que anima e vivifica a tudo que existe!...

2- Disc. = Existe semelhança entre Conhecimento e Consciência?
Explicar.

Mestre = Há uma relação bem próxima entre os dois termos. O Conhecimento leva-nos a “tomar consciência” de realidades antes insuspeitadas. Quando você descobre, através do conhecimento, a existência de determinado fenômeno, passa a dele ter consciência e aprofundar esse conhecimento a níveis mais profundos e reais.

3- Disc. = A mente exerce papel importante na consciência? Como?

Mestre = Há dois modos pelos quais a mente trabalha em direção à Consciência. Uma, levando o indivíduo, através do conhecimento nela produzido, a tomar consciência de vários fatos; outra, paralisando o fluxo de pensamentos, pelo processo da meditação, permitindo que se chegue a estados superiores de consciência, ou seja, ao Samadhi.

4 - Disc. = O ego influi na visão da Consciência?

Mestre = Porque é plasmado pela ação do meio social e do ambiente em geral, o Ego só pode mesmo é dificultar que se obtenha consciência da Realidade. O Ego se compraz em mostrar apenas as ilusões do mundo, de Maya, preso também às tentações de Mâra. É por isso que o Discípulo é chamado a “matar o ego”, se quer mesmo chegar a estados superiores de consciência.

5 - Disc. = Como podemos falar de Consciência na Iluminação?

Mestre = Iluminação é uma centelha que acende a chama da Inteligência, permitindo ao indivíduo a tomada de consciência de uma Realidade Superior. É como um súbito clarão que dissipa as trevas da ignorância, inundando de luz o mundo do Discípulo! Mas

esse lampejo, súbito e fugaz, é resultante de muito trabalho, muito esforço de autossuperação, exercitado em múltiplas vidas... E, após surgir, deve ser coroado com efetivas e persistentes atuações, tendo sempre em vista os altos designios da Suprema Hierarquia Espiritual.

Capítulo 6 - SABEDORIA

Quando o NLL*diz: Não deveis mais aprender, pois os Sábios já o são... refere-se ao fato de que a Sabedoria não pode ser obtida em apenas umas poucas encarnações e através de leituras e cursos, mas é resultante de perseverante esforço e vivência que vara os séculos, no decurso de muitas vidas!...

Portanto, quem passou por tudo isso, já é sábio, mas aquele que não teve essa vivência, de pouco lhe valerá o que fizer hoje, pois os resultados levarão muito tempo para se estabelecerem! Todavia, vale a pena prosseguir esforçando-se, empenhando-se no trabalho. Só não se deve ter pressa e ânsia de resultado! Paciência, perseverança, humildade e fé -- porque o tempo é de todas a maior Ilusão!

Outro aspecto importante é a crença, por muitos alimentada, de que a leitura de muitas teorias, de obras e mais obras, capacita o indivíduo à conquista da Sabedoria! Não!

Sabedoria é algo infinitamente além das realizações intelectuais. É obtida através da meditação, da vivência de acordo com os preceitos

*NLL = *Novo Livro da Lei*, recebido de Horus, pelo Mestre Genelohim, do Sagrado Círculo de Thelema, no ano de 1983. www.nitcult.com.br/SCTgeral.htm

da doutrina, da prática do amor incondicional e do total desapego ao mundo fenomenal.

Os livros podem ser usados para mostrarem caminhos que ajudem o peregrino em seus esforços de superação, mas não contem em si a essência do verdadeiro ensinamento.



CONVERSANDO COM O MESTRE

O Discípulo pergunta e Bhagavan esclarece

1- Disc. = Ao chegarmos ao *Invólucro da Sabedoria*, já estamos prontos para penetrarmos no SER?

Mestre = Chegar a esse Invólucro é realmente um grande avanço. Mas, para se penetrar no Ser, que equivale à mais alta Iniciação, é preciso que o Discípulo seja bem sucedido em se apropriar da Sabedoria. Uma vez Sábio, estará no Ser!

2- Disc. = Para se fazer uma boa meditação, o que é mais importante: o Conhecimento ou a Sabedoria?

Mestre = A Sabedoria, com certeza! O conhecimento pode ajudar ou atrapalhar, dependendo da direção assumida... Mas a Sabedoria sempre conduz ao correto posicionamento!

3- Disc. = Podemos dizer que é sábio o indivíduo que, ao deparar-se com um grande empecilho, em sua caminhada, recorre a experiências de vidas passadas ou ao que ele carrega da vida atual?

Mestre = Geralmente as experiências da vida atual são importantes fontes de conhecimento. Todavia, se o indivíduo tem acesso a experiências de vidas passadas, que foram significativas no caminho espiritual, deve tê-las em consideração. Portanto, todas as experiências, longínquas ou não, devem ser analisadas devidamente, para uma boa conclusão.

4- Disc. = Os filósofos podem ser considerados sábios? Por que?
Mestre = Há filósofos que são grandes Iniciados, e por isso devem ser tidos como Sábios. Existem, contudo, filósofos cujas pesquisas e teorias, ao invés de ajudarem o progresso das ideias, causam mais confusão e desviam muita gente do caminho que conduz à Verdade. Presos à cadeia dos conceitos e da lógica, eles se enredam cada vez mais, incapazes de penetrarem no âmago das coisas e na compreensão da Vida!...

5- Disc. = Um Iniciado, que já praticou o desapego, “matou o ego” e traz uma grande bagagem espiritual e da vida mundana, já pode ser chamado de Sábio?

Mestre = Certamente! Quem conseguiu estas grandes realizações, está liberto da vida material e, com humildade e devoção, representa fielmente aquele que reconhecemos como Sábio!

6- Disc. = Um escritor que já publicou muitas obras literárias, pode ser considerado Sábio?

Mestre = Não! Porque as obras nem sempre refletem fielmente a realidade do autor, ainda mais quando não são obras de cunho espiritualista ou humanitário. Acresce que a maioria dos literatos cultiva um intenso sentimento de vaidade e amor próprio, incompatível com o caráter de um Sábio!

Questionamento

Do Mestre para o Discípulo



No Caminho de três vertentes,
o Discípulo, ou melhor dizendo, o
grande Iniciado, terá um momento
de escolha.

No *Caminho da Direita*, ele visualiza
flores, cascatas, pedras preciosas...

No *Caminho da Esquerda*, ele visualiza
árvores caídas, ervas daninhas, pedras,
folhas secas.

No *Caminho do Meio*, ele visualiza Amor,
Luz, Ensinamentos...

Qual deles o Sábio escolherá?

Por que? (Responder analisando os três)



Capítulo 7 - DESAPEGO

Na visão privilegiada da Sacerdotisa, aparecem Ramana, Yogananda, Ramakrishna e Sarada Deva. No alto, atrás deles, a Mãe Divina, com uma linda coroa, um manto branco e dourado, todo bordado.

A Mãe Divina se adianta, segura as mãos de Genelohim e Yesodth, proferindo a...

Bênção das Mãos

*Que a Luz do Altíssimo
caia sobre vós, como dádivas que
fecundarão o Caminho por onde
passardes...*

*Que as vossas mãos sejam
abençoadas, para que possam
abençoar os vossos discípulos!*

Recebendo esta magnífica Graça, o casal se recolhe em meditação, preparando-se para enfrentar o próximo *Invólucro*.

Desapego é a pedra lapidar do Caminho Iniciático. Começa com ele a grande jornada que deverá culminar com a ascensão do Discípulo aos altos patamares espirituais.

Felizmente, isto pode ser obtido com certa facilidade, através da prática da meditação, e da identificação com o SER.

Recusando-se a considerar-se como presa do corpo físico e da mente condicionada, destruindo o ego, em suas características negativas, e escoimando o intelecto de ideias nocivas -- o Discípulo pratica o desapego, livrando-se de Maya, a Ilusão, e de Mâra, a Tentação. Enfim, libertando-se do domínio da matéria, e de seus subprodutos psíquicos...

Somos levados, paulatinamente, a nos apegarmos a coisas, pessoas e situações, e isto determina a feição de toda a nossa vida!...

Se não tomarmos consciência de como isso é nocivo à nossa evolução espiritual, jamais conseguiremos um efetivo progresso!

O apego às coisas que nos facilitam as tarefas diárias, e às que nos dão prazer; o apego às pessoas das quais gostamos e apreciamos; o apego às situações prazerosas e favoráveis aos nossos propósitos imediatos... tudo isso deve ser analisado

e pesado, em termos de *real importância* à nossa vida, tanto material quanto espiritual...

Não se aconselha, aqui, o desprezo às coisas, pessoas e situações que tanto apreciamos, e que servem aos nossos propósitos. Não! O que propomos com todo empenho, é que se busque um equilíbrio sensato e positivo, numa relação de liberdade e não de escravidão a desejos exagerados, frutos de um ego que extrapola as fronteiras do razoável!

Temperança, calma, paciência, perseverança no Caminho espiritual, isto é o que nos confere a permanência no verdadeiro *Desapego*!



CONVERSANDO COM O MESTRE

O Discípulo pergunta e Bhagavan esclarece

1- Disc. = Para se tornar um Discípulo Iluminado, é necessário que seja pobre? Despojado dos bens materiais?

Mestre = Antigamente, e numa sociedade agrária, isso era indispensável. Mas com o desenvolvimento econômico-social dos tempos atuais, é preciso apenas restringir o que ultrapasse as necessidades para uma vida normal e saudável.

2- Disc. = A vaidade é uma forma de Apego construtivo ou destrutivo?

Mestre = Toda vaidade é destrutiva! Não devemos, todavia, confundir cuidados e desvelos com vaidade... A pessoa que cuida de sua aparência, e dos que estão sob sua responsabilidade, não exercita a vaidade. Também aquele que se aplica ao trabalho, querendo produzir coisas belas e apreciáveis, não exercita vaidade... Mas se exceder os limites, deixa de ser modesto... torna-se mesmo vaidoso!

3- Disc. = Um Discípulo que já esteja no Caminho, mas ainda sente grande vontade de conquistar novos cargos, crescer para obter mais lucros, está pronto, ou tem que retornar alguns passos?

Mestre = Não deve retornar, mas prosseguir!... Se ainda quer mais coisas materiais, terá que buscar a satisfação desses desejos... Mas é aconselhável que, ao fazê-lo, detenha-se muitas vezes por algum tempo, para meditar, buscando conhecer em sua totalidade,

a razão de sua permanência nesta Vida!... Sabendo que, inclusive, pode dela partir sem prévio aviso!...

4- Disc. = Um alto Iniciado, que já matou o ego, já se livrou de algumas mazelas, vive, ainda de Ilusão?

Mestre = Livrar-se de Maya, a Ilusão, é uma tarefa hercúlea! Mesmo Discípulos adiantados podem ainda viver sob o fascínio de Maya, embora de forma mais sutil e elaborada. Não se iludam, pois vencer a Ilusão é o que de mais difícil encontramos no Caminho!

5- Disc. = O alto Iniciado que, ao percorrer o Caminho, depara-se com Mâra, a Tentação, como deve proceder?

Mestre = Deve parar para analisar, em detalhes, as características da tentação, como ela o afeta, e quais as suas conseqüências em sua vida material e espiritual. Assim agindo, o Iniciado estará movimentando seus mecanismos de defesa, e certamente não sucumbirá na prova!

6- Disc. = Podemos dizer que Mâra e Maya são os maiores obstáculos a serem vencidos no Desapego?

Mestre = Sim! A Tentação atua no indivíduo, movimentando suas ambições e desejos, que existem enraizados na ignorância de sua verdadeira identidade. Tal ignorância é fruto da Ilusão, Maya, que se mostra como realidade, quando na verdade não o é! Esses dois elementos, combinados, dificultam o caminhar contra o apego, fruto da Ilusão.

Capítulo 8 - ILUMINAÇÃO

Ao chegar ao Fim do Caminho, o Iniciado, livre das mazelas que o impediam de avançar em sua Caminhada, é iluminado pelo seu Ser, que o envolve numa grande e maravilhosa energia.

Iluminação é um lampejo de luz que trespassa todos os Invólucros do Ser, atingindo o Íntimo de tal forma, que ele nunca mais será o mesmo!...

As transformações são de tal ordem que uma comparação, tipo “antes e depois” mostra mudanças essenciais e admiráveis, na direção de um importante aperfeiçoamento espiritual.

Discute-se se a Iluminação vem de fora, sendo dada ao peregrino por outros seres, ou se tem origem em si mesmo, vindo de dentro, do âmago do Ser Interno...

A resposta é simplesmente que ela vem de fora e de dentro!...

Assim como a Terra depende de condições cósmicas para viver e evoluir, também o Homem passa pelo mesmo processo!...

Mas, assim como a Terra tem em seu interior, capacidades às vezes insuspeitadas, de crescimento e evolução, o mesmo acontece com o Homem, pois, sendo um microcosmos, possuidor das mesmas qualidades do macrocosmos, ele abriga em seu Íntimo as potencialidades infinitas de um verdadeiro Criador!

Nosso Íntimo está em permanente comunicação com o Ser Oniabaricante, do qual recebe as benesses, que, além de incorporar, distribui como astro luminoso, -- um Iluminador -- aos demais seres necessitados de Luz!...

Ao fazermos a última volta em torno da Montanha Sagrada, para chegarmos ao topo, o Iniciado não mais está no corpo físico, e, recebendo a Grande Luz externa e interna, faz com que esta se solidifique, deixando-o pronto para atingir ao Samadhi.



CONVERSANDO COM O MESTRE

O Discípulo pergunta e Bhagavan esclarece

1- Disc. = Como se dá a mais profunda Iluminação?

Mestre = Mencionamos, em nossa obra *A Nova Doutrina, o Inconsciente Espiritual*, que é como um brilhante que ofusca, a essência que transmuta e leva o homem à mais alta Iluminação. (ND, 5.3.). Falamos do *Sentido Opaco*, que se refere à vivência material, baseada nos sentidos, que deixa o homem perceber apenas as formas. Mencionamos também o *Intelecto Translúcido*, que penetra mais intimamente na realidade, permitindo ao Discípulo ver além das exterioridades -- voltado para as verdades espirituais. Mas é somente pelo *Inconsciente Espiritual*, a grande jóia interior, que ele se torna capaz de alcançar a Grande Luz da mais alta Iluminação.

2- Disc. = Por que se diz *Iluminado* e *Iluminador*?

Mestre = Podemos comparar o Iniciado com o professor. Este, estuda, forma-se, aprendendo com vários mestres, para depois ensinar a seus alunos o que com tanto esforço aprendeu. Análogo processo vive o Iniciado. Partindo da ignorância, procura apreender ensinamentos de seus Mestres, e de sua vivência, para depois transmiti-los a seus discípulos. Ao aprender, torna-se um *Iluminado*, mas, quando preparado para ensinar, é um *Iluminador*! Todavia, se aprofundarmos o assunto, todos nós já temos em nosso Íntimo, o Conhecimento das Idades!... Somos astros e estrelas no Firmamento da Existência e, portanto, possuímos luz própria, somos, na verdade, *Iluminados* e *Iluminadores*!

3- Disc. = O Iniciado que atinge à Iluminação, pode dizer que já mergulhou no mais profundo do seu Ser?

Mestre = Sim! Porque a Iluminação não admite gradações! Notemos que o termo é frequentemente usado para designar feitos no campo das ideias -- mas isso não corresponde à realidade! Iluminação é um fenômeno profundo e radical, que lança o Discípulo, imediatamente, na esfera do Ser!

4- Disc. = Podemos dizer, então, que o Iniciado que atingiu à Iluminação, já se livrou de todos os invólucros?

Mestre = Sim! Pois enquanto presa dos condicionamentos da matéria e do psiquismo, tal Iluminação é totalmente impossível!

Capítulo 9 - TRANSCENDÊNCIA

Canção da Transcendência

Ao visualizarmos este Reino
de Luz e Amor,
receberemos, através de sua Luz Maior,
a Graça Divina,
que nos mostrará
O Caminho.

Ao percorrermos, juntos,
esse Caminho de Luz,
ao chegarmos ao Fim,
encontraremos nosso Guru,
que nos estenderá as Mãos,
para juntos transcendermos!...

*Após percorrermos um longo
Caminho, onde fomos deixando, passo a
passo, Invólucros: ego, mente, conhe-
cimento, ilusões, desejos, vaidade,
chegamos, enfim, ao Reino da Luz --
Consciência Absoluta do Ser em
Samadhi.*

DIANTE do Caminho, uma Luz Transcendental nos mostra, de um lado, flores de uma beleza infinita e uma grande energia que transmuta os galhos secos e as flores mortas que se encontram do outro lado. Ao serem transmutadas, todas se unificam numa só energia, que ilumina o Ser, e o conduz ao NIRVANA.

SER puro, livre dos invólucros e mazelas materiais, postado em beatitude, no cume da Montanha Sagrada, revigora-se com a Energia Cósmica Transmutadora que o faz alçar o vôo libertador ao Samadhi, onde será apenas...

CONSCIÊNCIA ABSOLUTA



Na espiritualidade, tudo, desde o início da Jornada, leva ao abandono da vida material e corporal, à negação do corpo, da mente, do ego, tendo como objetivo a Transcendência.

É verdade que precisamos livrar-nos de todos os invólucros que nos prendem ao mundo das sensações.

É verdade que Maya, a Ilusão da ignorância, e Mâra, a tentação sensual, são empecilhos à nossa evolução, e precisam ser superados!...

Sabendo disto, muitos peregrinos se perdem em situações descabidas, abandonando

responsabilidades a que estão obrigados, e que afetam a outros seres, que dependem do seu cumprimento!

Isso acontece devido a um falho entendimento das reais exigências da vida espiritual.

O mundo não é somente um lugar de espição e castigo, imposto aos humanos por um deus implacável! Não!

O mundo é o Reino dos Céus posto na Terra! E o homem é o arquiteto de sua construção!...

Cai, portanto, sob sua responsabilidade, trabalhar para a regeneração de um mundo que se perdeu, ao enveredar pelas ilusões e tentações de uma vida apartada dos ensinamentos divinos!

Eis porque é recomendado ao peregrino que cuide tanto de sua vida material como da espiritual, fazendo com que as conquistas desta reflitam naquela!...

Aos olhos do Criador, a jóia mais preciosa é aquela trabalhada por seus Filhos, como eternos buriladores da pedra bruta que é o mundo, assim como os corações empedernidos e as mentes obstruídas pela ignorância!

Trabalhar sempre, com fé, perseverança e amor, na burilção das gemas preciosas que enfeitam a Vida!...



CONVERSANDO COM O MESTRE O Discípulo pergunta e Bhagavan esclarece

1- Disc. = Quando é que o Iniciado sente-se pronto para transcender?

Mestre = Exatamente quando ele se liberta do mundo. Não apenas dos sofrimentos e adversidades, mas também das coisas agradáveis e desejadas, tanto materiais quanto psíquicas.

2- Disc. = Transcender é chegar ao Samadhi?

Mestre = Sim! Não se chega ao Samadhi sem transcender as ilusões de Maya e as tentações de Mâra! Alguns ensinam “samadhi” apenas como um fenômeno comum, que pode ser alcançado através do uso de certas técnicas, mas esse é o “falso samadhi” com o qual muitos se iludem, julgando terem alcançado níveis superiores de consciência! Pura ilusão! O verdadeiro Samadhi só é atingido com verdadeira transcendência!

3- Disc. = O Iniciado, ao transcender, permanece em Samadhi ou pode trabalhar como bodhisatwa?

Mestre = O Mestre, aquele que transcendeu o mundo, pode escolher se permanece totalmente imerso em Samadhi, ou se diminui ou alterna essa imersão, para cuidar de coisas ou assuntos mundanos, com o objetivo de ajudar seus irmãos e irmãs na busca da transcendência. Essa é a missão do bodhisatwa.

4- Disc. = Quando o Iniciado transcende, ele já atingiu o Ser?

Mestre = Sim! Na verdade, é sempre o Ser quem atua, e não o ego ou personalidade!... Apenas o indivíduo disso não tem

consciência!... Todavia, ao transcender, ou seja, ao livrar-se da ignorância e do apego, o Iniciado passa a ter plena consciência de sua total identificação com o SER.

5- Disc. = Podemos chamar de “Iluminado” o Iniciado que transcende?

Mestre = Sim! Mas a Iluminação, que é algo que, sob um certo ponto de vista, vem de fora, sendo dada por Mestres e/ou divindades, geralmente antecede à transcendência, que é um processo interno da mais alta importância. Uma vez transcendido, o Iniciado passa de Iluminado a Iluminador, não aquele que recebe luz de outrem, mas, possuidor de luz própria, como um astro ou estrela, pode iluminar a todos que encontre!...

Capítulo 10 - SAMADHI

Ao chegarmos ao topo da Montanha Sagrada, o Iluminado, que estará apenas no seu corpo espiritual, será alçado em um vôo glorioso, ao reino do Samadhi.

Puro como um brilhante, o Iluminado, essência pura do Ser, fará de seu coração o altar místico, e nele serão depositadas as dádivas, em forma de Amor.

Estar em Samadhi, embora implique em merecimento, é uma dádiva dos Céus para os mais puros seres que compõem a Humanidade. Não é à custa de esforços técnicos, como apregoam muitos yogues, que se consegue obter tal beatitude!

Imaginemos que Samadhi seja um lugar, uma morada, onde habitam os Mestres, os Sábios, as

divindades!... Como chegar lá, e permanecer?

Só há um Caminho, dentre os caminhos, que pode conduzir a tão nobre e sublime morada: o Caminho do Amor Incondicional e do Serviço à causa da Humanidade!

Não procure o Samadhi! Ele não tem forma, não tem cor... É a Essência pura do SER!...

Pode ser considerado um estado de Consciência, porém é mais do que isso!

É uma comunhão total com o Universo Cósmico Oniabaricante, que não pode ser descrito, nem ao menos imaginado!

*Neste vão glorioso não existem
forma e corpo.*

*Somos levados por energias, energias
multicores, em total meditação!...*

*Unificados, transcenderemos, envol-
tos numa Grande Luz...*

Somos Deus, semeando o Universo...

Amor... Humildade e União!...

Portanto, o Discípulo não deve se preocupar em atingir ao Samadhi, mas, sabendo que ocorre naturalmente com aquele que segue a doutrina e pratica a meditação -- confiar que essa dádiva não lhe será negada, mas outorgada, no devido tempo, de modo completo e definitivo!



CONVERSANDO COM O MESTRE

O Discípulo pergunta e Bhagavan esclarece

1- Disc. = Há diferença entre Samadhi e Nirvana? Qual?

Mestre = Essencialmente, não! Mas se considerarmos certas diferenças entre Hinduísmo e Budismo, poderemos notar algumas... A principal refere-se ao modo como essas religiões ou filosofias encaram a vida do homem no mundo e sua evolução. O Budismo enfoca o sofrimento e busca a sua extinção; o Hinduísmo, por sua vez, acentua a necessidade da união amorosa com a Divindade, na busca do êxtase espiritual. Portanto, Nirvana é, de certa forma, *passivo*, ao passo que Samadhi é marcadamente *ativo*.

Todavia, o assunto não é tão simples assim, visto que ambas as confissões trabalham para o mesmo objetivo de unificação com o Ser, que é Deus!

2- Disc. = Para estar em Samadhi, é preciso que o Iniciado esteja num lugar especial, ou não?

Mestre = Essa pergunta faz-me lembrar de certas colocações em que se diz que não adianta o peregrino abandonar a vida em família e na cidade, para meditar na mata ou na floresta... Para onde ele for, levará tudo aquilo de que não se livrou, estando incrustado em sua mente! É certo que um lugar confortável e harmonioso facilita a meditação, sendo contudo apenas exigências pessoais! Um lugar mais simples pode até facilitar. Porém quem está pronto espiritualmente, pode meditar em qualquer condição!

3- Disc. = Estar em Samadhi pode ser, para alguns, uma fuga da realidade?

Mestre = Estar em Samadhi nunca é fuga da realidade, mas

encontro com a verdadeira Realidade. O que se diz a esse respeito é sobre fuga da realidade física, que é Maya, ilusão! A essa questão dizemos que sim! Há pessoas que, conscientemente ou não, usam uma pseudo-meditação para justificarem a fuga de suas obrigações mundanas e mesmo espirituais! Uma lástima, mas que ocorre com frequência!

4- Disc. = Estando em Samadhi, obtem-se ensinamentos?

Mestre = Certamente! Nesse maravilhoso estado, temos pleno acesso à Realidade, e assim aurimos preciosos ensinamentos, que iluminam nossa vida, e de nossos semelhantes!

Capítulo 11 - IMORTALIDADE

Os homens vivem buscando a Imortalidade no plano físico, mas ela só existe quando se conjuga o físico com o imaterial!

Além, muito além, no Infinito Cósmico, imantado por energias, o Iluminado, o Ser Puro, é Imortal.

Pobre do homem, que desconhece a si mesmo! Anseia pela Imortalidade, teme a morte física e psíquica, e busca, com sua tosca ciência, vencer os obstáculos plantados por ele mesmo em sua mente desordenada!

Preso às suas teorias, a uma metodologia tacanha, o cientista se enreda cada vez mais em dificuldades conceituais, que o afastam da Realidade!

Mas como é simples a questão, quando colocada no devido lugar!

Buscar a Imortalidade é o mesmo que chover no molhado!

O homem nunca foi mortal! Simplesmente porque o homem, em realidade, não é o corpo físico, com seus subprodutos psíquicos! Não!

O homem real é o SER, que usa corpos físicos, em muitas encarnações. Esses corpos se desintegram, “morrem”, voltando ao pó, de onde vieram, mas o Ser Encarnante, que é o Homem Real, este vive para sempre!

Portanto, buscar a Imortalidade é chover no molhado!...

Quando o indivíduo se livra da ignorância, da ilusão de Maya, descobrindo que não é o corpo, e vence as tentações de Mãra, deixando de se apegar à matéria, -- percebe claramente sua condição de Imortal, identificando-se com o SER, a própria Divindade!



CONVERSANDO COM O MESTRE

O Discípulo pergunta e Bhagavan esclarece

1- Disc. = Podemos dizer que existem dois tipos de imortalidade?

Mestre = Não! A chamada imortalidade física só é mencionada para argumentações. A única Imortalidade existente é a do SER! Quando afirmamos que o indivíduo é imortal, estamos nos referindo ao Ser, e não à parte física e psíquica do homem.

2- Disc. = Qual a relação entre Imortalidade e Reencarnação?

Mestre = A reencarnação existe porque o homem real ou Ser reencarnante, é imortal! Como os corpos físicos morrem, tem de ser substituídos, a fim de que outras vidas se integrem ao rosário da Existência, que é infinita!

3- Disc. = Como podemos explicar a Imortalidade do Ser que não mais reencarna?

Mestre = Fora da roda de nascimentos e mortes, devido a ter se libertado do mundo, o Imortal pode escolher permanecer em perpétua beatitude junto à Divindade de Si Mesmo, ou voltar a trabalhar no mundo, através de colaboradores ainda encarnados, para ajudar àqueles que necessitam de esclarecimentos na senda iniciática da evolução consciente.

4- Disc. = Existe relação entre longevidade e imortalidade?

Mestre = Não necessariamente! Longevidade é obtida através de procedimentos científicos, e vale a pena quando é buscada para prolongar uma vida realmente útil à evolução da Humanidade. Já imortalidade não tem que ser adquirida, pois, como foi explicado, é algo que o homem já possui em sua essência, como Ser!

5- Disc. = Há diferença, em relação à Imortalidade, entre um Ser que atingiu à Iluminação e um profano?

Mestre = Sim! O profano é imortal, mas desconhece completamente essa condição. Isto acontece devido à sua ignorância, iludido por Maya. Vive de aparências, irrealidades, inclusive sobre si mesmo! Já o Iluminado, tendo vencido a ilusão, tem plena consciência de sua condição divina, de um Ser superior, transcendido, realmente imortal!

Capítulo 12 - O SER PURO

Mergulhando no Oceano Profundo trazemos uma Coroa de pérolas, e doamos ao Ser Puro, que a transformará na Essência mais sublime do Ser em ascensão!...

Despidos de todos os Invólucros, finalmente chegamos até ELE, o SER Puro, que resume a Realidade Oniabaricante Infinita!

O mergulho no Oceano Profundo é, na verdade, para dentro do próprio Íntimo, onde residem as mais belas pérolas do Conhecimento Superior...

Esse Conhecimento, feito energia e força, impele o Iniciado para cima, através de um tubo de Luz, fazendo com que ele alcance, finalmente, o Mais Alto!

Religando-se à sua Essência, ele passa a absorver energias de altíssima voltagem, que deve esparzir no Universo, para todos os Seres da Criação.

A partir de então, o Iniciado assume sua condição de Divindade, atuante no processo criador,

que é incessante e ilimitado!...

Aqui, damos a conhecer uma terceira opção para o Iniciado Maior.

Além de poder escolher entre permanecer na beatitude do Samadhi ou descer para ajudar seus semelhantes a trilharem o Reto Caminho, ele pode, também, optar por uma outra condição!

Tendo se identificado com o SER Puro, este grande Mestre é capaz de, permanecendo totalmente ligado à Divindade, recebendo portanto um tremendo potencial energético, -- esparzir energia e luz para a Humanidade, cumprindo assim duas missões: adoração total e permanente ao SER Puro, e ajuda providencial ao planeta Terra!

O trabalho da Terceira Opção é o que vimos realizando, tendo iniciado quando ainda encarnado. Uma vez desencarnado, dependemos da colaboração de Discípulos escolhidos por suas qualidades espirituais.

Outros Seres, como nós, trabalham desta forma, a maioria desconhecida do mundo físico. Cada um deles contribui decisivamente para a manutenção do equilíbrio entre os inúmeros astros dos sistemas solares...

Que sentimentos de inferioridade sejam repelidos e banidos de suas mentes, e que, em

contrapartida, ufanismo e vaidade também não tenham ingresso em seu mundo!



Ao chegarmos ao término deste livro, escrito com Amor e Devoção, devemos destacar sua importância para o crescimento espiritual de todos os que tenham procurado nele absorver preciosos ensinamentos.

Estejam certos de que, embora a Caminhada seja longa, e muitas vezes penosa, vale a pena, sempre, buscar meios que ajudem no processo evolutivo individual e grupal.

Lembrem-se que todo progresso alcançado pelo indivíduo redundará não somente em benefício próprio, mas estende-se a toda a Humanidade!

Namastê!

Ramana

BHAGAVAN SRI RAMANA MAHARSHI



Desde cedo, o menino Venkataraman buscava, à semelhança do Buddha, não tanto livrar-se dos infortúnios, mas dos desejos, temores e apegos inerentes ao ser humano.

Nascido em 31.12.1879, aos 17 anos, atingiu ao samadhi, ou plena realização espiritual, e escolheu a região do Monte Arunachala para dedicar-se inteiramente ao Caminho ascensional.

Certa feita, imerso em samadhi, no interior de uma gruta, onde já havia permanecido por tanto tempo que estava a ponto de desencarnar, foi encontrado por alguns devotos da doutrina, que o levaram ao local que

é até hoje o seu Ashrama, aos pés do sagrado Monte Arunachala.

Segundo depoimento de Arthur Osborne, seu discípulo, autor do livro *Ramana Arunachala*, — Ramana nasceu num lar pobre, de família brahmin, no sul da Índia. Fez curso escolar em missão estrangeira. (daí o conhecimento do idioma Inglês).

Após ter alcançado o samadhi, o jovem alterou substancialmente o seu modo de viver. Desinteressou-se completamente de todas as coisas mundanas e constantemente voltava a submergir-se na Felicidade do Ser.

Seu irmão mais velho o criticou, por viver em família agindo como um *sadhu*, e o jovem, aceitando a crítica, resolveu abandonar a vida familiar, partindo, secretamente, em direção à colina Sagrada de Arunachala. Aí permaneceu por 54 anos, até que em 14 de abril de 1950, despreendeu-se do corpo para sempre.

Os ensinamentos de Sri Ramana são dirigidos aos aspirantes do Caminho. Ele fala com clareza e tranquilidade, acentuando mais o

tema da *ignorância* do que o do *sofrimento*; mais o *conhecimento* do que o *alívio do sofrimento*.

Embora tenha saído deste mundo material há tantos anos, e deixado uma importante herança de conhecimentos, contidos em várias obras, Bhagavan Sri Ramana Maharshi, dos altos planos, abençoou a elaboração da Nova Doutrina e de outros trabalhos como este Os Invólucros do Ser — por Discípulos que escolheu para a missão de divulgar esses novos ensinamentos, apropriados para a Nova Era, quando as profecias dos sábios da antiguidade finalmente ocorrerão, ensejando a que a Humanidade reveja seus valores e parta para a construção de uma nova Civilização, emersa do sofrimento e preparada para viver de acordo com esta Doutrina, que promove a paz e a verdadeira felicidade.

A SAGRADA MISSÃO DA SOBUHIR

As Tradições Iniciáticas legítimas guardam, preservam e divulgam preciosos ensinamentos, verdades eternas, que se constituem em tesouros da raça humana.

Dessas Tradições Iniciáticas destacam-se o Budismo e o Hinduísmo, que nos interessam particularmente.

Lamentamos que todo esse inestimável acervo venha, de há muito, sendo alvo de deturpações, sempre com o propósito da obtenção de vantagens pecuniárias ou de poder político ou pessoal.

Discussões estéreis que a nada de proveitoso conduzem, tem sido mantidas por religiosos de vários matizes, que, ao invés de cultivarem o Amor e viverem a Fraternidade, acabam promovendo o ódio e a desunião!

Todavia, sabemos que uma outra postura pode e deve ser adotada: a do estudo e prática da alta espiritualidade, que, por meio da meditação, da tolerância e do respeito aos

semelhantes e à diversidade, conduz à produção de novos avanços na pesquisa dos Conhecimentos e na promoção da Evolução Consciente da Humanidade.

Certos dessa realidade, criamos, em 2006, a Sociedade Budista-Hinduística Renovadora - SOBUHIR, dedicada ao estudo e divulgação dos ensinamentos de Bhagavan Sri Ramana Maharshi, visto que este respeitado Guru, além de ter deixado em sua última encarnação, um sólido e vasto legado espiritual, continua a inspirar seus seguidores à produção de obras de alto valor, atualizando os ensinamentos, buscando sínteses oportunas e perfeitas entre duas importantes tradições, o Budismo e o Hinduísmo.

Ligados, em termos espirituais, ao Ramanashramam, da Índia, do qual tem recebido valioso material iniciático e filosófico, os Mestres da SOBUHIR, Paramahansas Mahabhutani e Indrananda trabalham traduzindo do Inglês para o Português esse material, ao mesmo tempo em que escrevem

novas obras filosófico-iniciáticas, inspiradas pelo Eterno Guru do Monte Arunachala.

Querendo unir-se à nossa SOBUHIR, contactar: mahabhutani@yahoo.com.br

Conheça também o



SAGRADO CÍRCULO DE THELEMA,
Ordem que abriga a SOBUHIR, com a qual trabalha em conjunto, na realização da Grande Obra.

O SCT é marcadamente egípcio, trabalhando com poderosas ferramentas iniciáticas, exclusivas, como o NEO LIBER LEGIS, que estabelece as bases da Nova Civilização, a SPIRA LEGIS, (Espiraís da Lei) que orienta o aspirante no Caminho da Transcendência, e o ORÁCULO DE THELEMA, moderna forma de Tarot, cujas cartas esclarecem passado, presente e futuro!

Contato: Frater Kephra-Rá

e-mail: mahabhutani@yahoo.com.br